

Escolas Sesi/Senai recebem pais e alunos durante o Dia da Família

Pais, filhos, professores e muitos sorrisos: foi esse o retrato do Dia da Família, promovido pelas escolas do Serviço Social da Indústria (Sesi/AL), em Maceió. No evento, a ideia foi de que os responsáveis experimentassem tudo o que as crianças e adolescentes experimentam no cotidiano estudantil. As oficinas e brincadeiras ocorreram tanto na Cambona quanto no Benedito Bentes, no último sábado, 10.

Muitas atividades tomaram conta do pátio da escola da Cambona, por exemplo. Teve oficina de robótica, pintura de tela, turbante, contação de histórias, sussurros de poemas, e até um diálogo com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/AL), nas oficinas de cupcake e pot cake.

Avô de dois alunos na escola, o psicólogo e professor Edval Oliveira foi à escola pela primeira vez e saiu muito surpreso. “A família precisa ter essa realidade. Aqui ela está tendo uma mensagem do todo, desde a parte técnica, teórica até a parte prática e o contato família-escola que é imprescindível”.

Diretora da escola da Cambona, Alessandra Damacena complementou: “É bom que todos vejam como é que a gente faz no dia a dia e vejam que é lúdico e diver-



Pais de alunos conheceram recursos educativos, como a robótica

tido aprender, essa vivência da criança e do adolescente dentro da escola, em parceria entre pais e filhos”.

Na Escola Sesi/Senai do Benedito Bentes, o Dia da Família teve um gostinho especial. É que além de conhecerem os recursos pedagógicos e tecnológicos – sala de matemática, laboratório de informática, simuladores de solda e outros –, os pais colocaram a mão na massa durante oficinas e conferiram como estão adiantadas as obras de ampliação da unidade.

É que em 2019, a escola que já é referência na oferta o ensino médio junto com um curso técnico passará a ofertar turmas do ensino fundamental. “Ano que vem, teremos uma estrutura ainda melhor para receber os

novos alunos com conforto, segurança e qualidade na educação”, explicou o diretor, Carlos Abreu.

Quem já estuda na unidade Sesi/Senai destaca os diferenciais. “O que mais gosto é das oportunidades que nos dão. Eu pude conhecer muita coisa e participar de eventos que eu nem sonhava

que existiam”, conta Andra Mahatsa, 15 anos, do 1º ano.

A avó dela, Maria de Fátima Santos da Silva, 56, que é funcionária pública, também é só elogios à Escola Sesi/Senai. “Eu acho maravilhosa, os professores são prestativos e o modo de ensinar é muito bom. Eu amo a escola!”, concluiu.



Eles também participaram de oficinas, assim como seus filhos